

Discentes: Ana Beatriz da Silva Barbosa; Carolina Gomes da Silva; Julia Yngrid Gomes de Melo; Maria Gabriela Pontes da Silva; Débora Layanne Figueredo Aguiar;Isabela Raiane da Rocha Silva.

Docente: Leonardo Carbonieri Campoy

Cadeira: Vivência extensionista: educação ambiental e sustentabilidade

10 de junho de 2024

### Minha Rua Limpa

O projeto Minha rua limpa foi realizado na tarde de domingo. Deu se início com uma roda de conversa em uma praça, com dois estudantes de geografia da UPE. O primeiro abordou a coleta seletiva em nosso município, como ocorria e trouxe curiosidades a respeito, como, que nossa cidade adotou a medida de aterro sanitários e a importância dessa ação e debatemos sobre a separação do lixo e uso correto das lixeiras, vale destacar que na praça que realizamos o projeto tem as lixeiras para coletas seletiva. O que é incomum em praças em nosso município. O segundo estudante utilizou a lagoa que é um ponto de referência da cidade para conscientizar a respeito da poluição, levando em consideração que lagoa é cheia de lixos, os esgotos se direciona a lagoa e foi pontuado descaso da gestão. Todos esses pontos geraram curiosidades entre essas crianças, a início era um grupo de dez crianças, mas quanto mais a conversa ficava interessante mais pessoas iam se aproximando, chegando a

marca de 15 crianças e adultos que apesar de uma certa distância se mantiveram atentos ao que estava acontecendo.

Em seguida, fizemos uma contação de história autoral, o assunto abordado foi a coleta seletiva, utilizamos fantoches, e plaquinhas que representavam cada uma das lixeiras para poder ficar mais didático. Para a realização dessa atividade foi improvisado um pequeno cenário, onde prendemos um pano entre dois bancos da praça para que ficassem visível apenas os fantoches. As crianças estavam sentadas no chão logo em frente ao cenário. Os dois personagens da nossa história fizeram sucesso entre as crianças, Maria e Toinho; na narrativa, Toinho não sabia onde jogar o seu lixo corretamente, então Maria explicou de uma forma simples para que servia e as cores que representam cada uma das lixeiras. Enquanto era citado cada uma das lixeiras uma das discentes, sentada no banco, foi mostrando as plaquinhas das mesmas para uma compreensão melhor das crianças. Ao final Maria e Toinho interagiram um pouco com as crianças fazendo alguns comentários um deles foi perguntando se eles iam fazer a parte deles de jogar o lixo corretamente, como resposta eles disseram que "sim". As crianças prestaram atenção na contação da história e acharam divertido o uso dos fantoches com as plaquinhas.

Em seguida, elaboramos um experimento, usando três elementos: água, detergente e água sanitária.

Também usamos duas plaquinhas, uma com o desenho do nosso planeta sujo(triste) e outra plaquinha com o desenho do nosso planeta limpo(feliz) a água representou

o planeta terra, o detergente representou as pessoas que jogam lixo pelas ruas, rios, praias e vários locais do nosso planeta e a água sanitária representou as pessoas que preservam o nosso planeta, que jogam lixo no lugar certo e não em qualquer lugar, colocamos cada um desses três elementos dentro de um potinho de plástico e dentro do potinho de água colocamos o detergente(rosa) que deixou a água conseqüentemente rosa, depois colocamos água sanitária dentro dessa mistura de água com detergente que a purificou deixando ela transparente outra vez, as crianças interagiram dizendo que fazem parte do grupo da água sanitária, ou seja, dos que cuidam do nosso planeta.

Logo mais, mostramos para eles duas mudas de planta, uma espada de são jorge, e a outra: chuva de prata. Falamos para as crianças que elas mesmas iriam plantar, cuidar, depois pedimos sugestões de nomes para as plantinhas, fizeram uma votação e o veredito final foi: Luisa e Verdinha. Ficaram animados com a ideia e prometeram que iriam sempre olhar as plantas. Chamamos todas para perto da árvore em meio a praça, onde ela tinha embaixo locais com outras mudas de plantas. Ajudamos elas as fazerem dois buracos para poder plantar, riram, e conversaram muito enquanto plantavam. Um deles teve a iniciativa de ir até uma torneira mais próxima e pegar um potinho com água para regar. Após tudo, pegamos um balde com água, detergente e uma toalha, para que eles lavassem a mão, já que a próxima etapa foi o piquenique.

A nossa equipe se dividiu em dois grupos, um direcionava as crianças a lavarem as mãos, as outras foram arrumando para outra parte da praça que continha mesas de pedras e bancos ao redor dela. Colocamos os lanches, e as bebidas, e aos poucos todas as crianças se juntaram ao redor da mesa e saímos repartindo com todos presentes no local. Ao longo do lanche conversamos sobre o que foi vivido, comentaram que queriam de novo e que gostaram dos tios e das tias. e uma das crianças, estava entusiasmada para poder jogar o copo de plástico na lixeira vermelha. Quando restou só os lixos que produzimos, as crianças cataram para jogar nas lixeiras corretas, e uma delas, um menino de 5 anos teve a iniciativa de pegar até as folhas secas que estavam caídas ao redor das árvores.

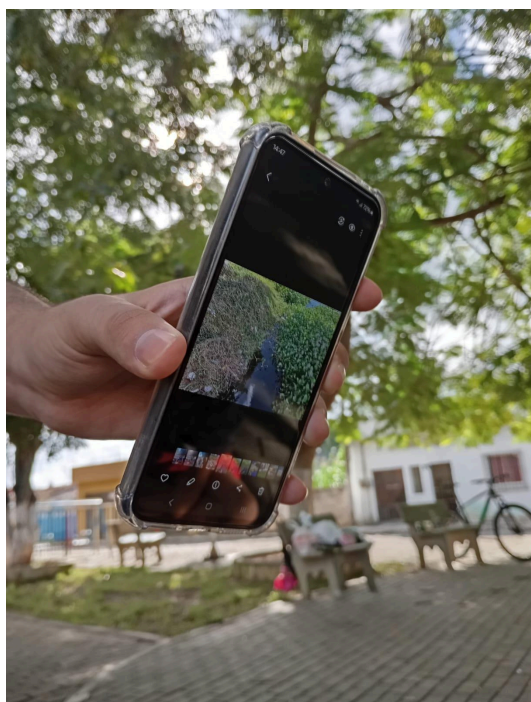
O resultado foi o que esperávamos. Conseguimos pôr em prática a nossa ideia, o que mais funcionou foi a roda de conversa, onde as crianças interagiram e prestaram atenção, e até alguns adultos que estavam ao redor ficaram atentos no que estava acontecendo.

Nossos possíveis próximos passos é acompanhar, o cuidado e o crescimento das duas mudas que incentivamos as crianças a plantarem e cuidarem.

ANEXOS:



(A Lagoa poluída)



























Alguns vídeos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1ykdEtyL7nJ7jtCeBKj2-8PMf51iolFP>